

Minas participa de Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas

Qua 31 agosto

A secretária de Estado de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo](#), acompanhada do diretor-geral do [Instituto Mineiro de Gestão das Águas \(Igam\)](#), Marcelo da Fonseca, participaram, entre os dias 22 e 26/8, do XXIV Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas. A edição 2022 do seminário foi realizada em Foz do Iguaçu, no Paraná, e teve como tema “Gestão da água: Responsabilidade de todos”. O evento contou com a participação de órgãos gestores de recursos hídricos dos 26 estados e do Distrito Federal.

Promovido pelo Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH), o XXIV Encob teve como objetivo possibilitar aos Comitês de Bacias Hidrográficas oportunidades para a aplicação de uma gestão integrada das águas, de forma participativa e descentralizada, além de promover a aproximação de todos os órgãos que compõem o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SINGERH), públicos ou privados.

Cerca de 1 mil pessoas, de todos os estados brasileiros, participaram de palestras técnicas, oficinas e rodas de diálogos durante os quatro dias de programação. As capacitações tiveram como objetivo promover a discussão sobre os cenários futuros relacionados aos recursos hídricos no Brasil e no mundo.

A secretária Marília Melo participou, como moderadora, de um dos painéis promovidos durante o encontro. Durante a roda de diálogo, que teve como tema “Planejamento, Regulação e Financiamento”, ela ressaltou a participação dos Comitês de Bacias Hidrográficas no fortalecimento da gestão dos recursos.

“Sugiro que aproveitemos o momento para fazer uma reflexão sobre os avanços ao longo do tempo e uma avaliação sobre qual será o caminho necessário para tornar a agenda de recursos hídricos prioritária na elaboração de políticas públicas”, disse.

Também presente em um dos painéis promovidos durante a programação do XXIV Encob, o diretor-geral do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), Marcelo da Fonseca, destacou a importância do fomento à discussão participativa e compartilhada no setor.

“Além de promover a discussão acerca dos cenários futuros, no que se refere aos recursos hídricos no Brasil, precisamos também estabelecer metas e diretrizes para a efetivação das políticas públicas ligadas à água, sempre buscando uma interface com o desenvolvimento” ressaltou.

Entre jornadas, oficinas, rodas de diálogo e sessões de trabalho; cerca de 30 capacitações foram oferecidas ao público presente, que contou ainda com representantes da Agência Nacional de Águas (ANA), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Observatório das Águas (OGA), Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Confederação Nacional da Indústria (CNI), Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Instituto Socioambiental da Bacia do Alto Paraguai SOS Pantanal, entre outros.

**Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*